

Estudo retrospectivo da tuberculose bovina diagnosticada na Clínica de Bovinos de Garanhuns, PE, no período de 2009 a 2016

Elizabeth Hortêncio de Melo*, Jobson Filipe de Paula Cajueiro, Rodolfo José Cavalcanti Souto, Maria Isabel de Souza, José Augusto Bastos Afonso, Carla Lopes de Mendonça

Programa de Ciência Veterinária, Clínica de Bovinos, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Garanhuns, PE, Brasil

*Autor correspondente
e-mail: elishmelo@hotmail.com

Resumo

A tuberculose bovina é uma enfermidade de caráter crônico, que acarreta prejuízos econômicos ao produtor rural e representa um sério risco à saúde pública pelo seu potencial zoonótico, principalmente pela veiculação do *Mycobacterium bovis* pelo leite e seus subprodutos não pasteurizados. Este trabalho teve por objetivo realizar um estudo retrospectivo dos casos de tuberculose bovina diagnosticados na Clínica de Bovinos de Garanhuns/UFRPE no período de 2009 a 2016. Para tal, utilizou-se as informações clínicas, epidemiológicas, anátomo-patológicas e histopatológicas contidas nos prontuários clínicos. Neste período foram atendidos 3951 bovinos, dos quais 19 (0,5 %) diagnosticados com tuberculose bovina. Os animais positivos eram provenientes, em sua maioria (84%), da região do agreste meridional, onde está localizada a bacia leiteira do estado de Pernambuco, responsável por 70% da produção de leite do estado. As principais queixas relatadas pelo produtor foram diminuição ou ausência de apetite, perda de peso progressiva e diminuição da produção leiteira. Quanto ao sistema de criação, 10,5% dos animais eram criados em regime intensivo, 68,5% em regime semi-intensivo e 21% extensivamente. O confinamento, mesmo que parcial, favorece a transmissão do agente, uma vez que a doença é de coabitação íntima e prolongada. Dos animais acometidos, 90% eram fêmeas, com idade variando de 2 a 4 anos (42,1%), de 5 a 7 anos (36,9%) e entre 8 a 9 anos (21%). Ao exame clínico os sinais mais comumente registrados foram baixo escore corporal, apatia, inapetência e a presença de transtornos respiratórios como tosse, secreção nasal, respiração taquipneica e polipneica, dispneia, crepitações nos campos pulmonares e aumento dos linfonodos pré-escapulares e subilíacos. A tuberculinização foi realizada somente em quatro animais; destes, três foram positivos ao teste e um anérgico. Os principais achados anátomo-patológicos observados foram lesões granulomatosas em diversos órgãos (rins, fígado e glândula mamária), que rangiam ao corte, drenando conteúdo denso

e de aspecto caseoso. Foram significativas as lesões nos linfonodos mediastínicos e mesentéricos, que na maioria dos casos estavam aumentados, com lesões de tamanhos variados e de consistência firme, assim como pulmões com reações inflamatórias, nódulos firmes distribuídos de forma difusa ou focal (tuberculose miliar). Os achados histopatológicos revelaram áreas de necrose de caseificação e calcificação, reação inflamatória linfo-histiocitária e presença de células de Langhans. Estes achados ratificam o impacto negativo da tuberculose bovina à saúde animal e o risco potencial para a saúde humana, em especial na região da bacia leiteira do estado de Pernambuco.